

COOPERATIVISMO SUSTENTÁVEL: Estratégias e ações frente aos problemas ambientais

Maria José da Silva Cuerbas¹

Reidene de Oliveira Silva²

Resumo:

Entender um pouco mais sobre o sistema cooperativista é entender como uma grande rede de interesses e objetivos comuns pode ser formada e mantida por um grupo de agentes que possuem necessidades e desejos específicos. É entender como estas relações são constituídas e mantidas na constante busca de geração de valor a partir da rede de relações sociais e do atingimento de metas que permitam um crescimento conjunto justo, sustentável e equilibrado. Este trabalho busca auxiliar na atividade intelectual de acadêmicos do curso de Gestão de Cooperativas, áreas afins e para futuros gestores. Também visa contribuir para o conhecimento cultural em todas as formas do saber. E despertar nas pessoas a consciência ambiental, pois o cooperativismo sustentável é de suma importância para promover a harmonia entre a humanidade e a natureza. a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Gil, ainda ressalta que a maioria dos estudos de natureza exploratória pode ser definida como pesquisas bibliográficas.

Palavras-chave: Cooperativismo Sustentavel; Estrategias Ambientais; Mato Grosso.

1 Introdução

A sustentabilidade e o cooperativismo são assuntos cada vez mais discutidos, em especial, dentro das organizações. O tema sustentabilidade há muito está em pauta na nossa sociedade, tanto em nível nacional como internacional. Lideranças das maiores economias mundiais já demonstram há tempos preocupação com temas ligados a essa questão (BRIDI e MEDEIROS, 2018; ESCOBAR, 2014).

Neste sentido, buscar o equilíbrio entre os aspectos ambientais, sociais e econômicos é imprescindível e isso tem feito com que as cooperativas adotem iniciativas voltadas à sua sobrevivência, de forma a contribuir com a sua competitividade e como se adaptam e encararam os desafios que surgem no ambiente onde atuam (BRIDI e MEDEIROS, 2018).

Fortalecido em conceitos de humanismo, liberdade, igualdade, solidariedade e de racionalidade, o cooperativismo busca construir uma sociedade melhor, baseada em conceitos

¹ Discente do curso de Superior Tecnológico em Gestão de Cooperativas, e-mail: maria.silva@icoop.edu.br

² Administrador e especialista em Gestão Empresarial. Prof. do curso Superior Tecnológico em Gestão de Cooperativas, atualmente orientador TCC, e-mail: reidene.oliveira@icoop.edu.br

nobres, destacando-se cada vez mais como uma opção e uma solução para o crescimento da economia em tempos difíceis (SANTOS; CEBALLOS, 2006).

Entender um pouco mais sobre o sistema cooperativista é entender como uma grande rede de interesses e objetivos comuns pode ser formada e mantida por um grupo de agentes que possuem necessidades e desejos específicos. É entender como estas relações são constituídas e mantidas na constante busca de geração de valor a partir da rede de relações sociais e do atingimento de metas que permitam um crescimento conjunto justo, sustentável e equilibrado (GIESE; BUTTENBENDER, 2015).

No atual cenário, o desafio do desenvolvimento sustentável é hoje um objetivo reconhecido globalmente. O conceito surge no início da década de 80 quando se amplia a visão de degradação dos recursos ambientais. Iniciaram-se nesse período discussões acerca da sustentabilidade da vida no planeta. Desde então há uma busca por alternativas de aproximação entre desenvolvimento e preservação ambiental (CIPOLAT et al, 2010).

A questão do desenvolvimento sustentável é de fundamental importância e necessária, presente em discursos e projetos de organizações/cooperativas que se sensibilizaram e buscam alternativas para crescimento e desenvolvimento equilibrado. Discursos esses que devem sair da teoria, e serem efetivados na prática, que bons projetos representem boas ações efetivas para a sociedade e meio ambiente (GIESE; BUTTENBENDER, 2015).

Dentro deste contexto, emerge o problema desta pesquisa, onde procura-se aprofundar o conhecimento baseado na literatura acadêmica em sustentabilidade e cooperativismo. Surge, assim, a questão que norteia este trabalho: O problema da pesquisa consiste em verificar se, mesmo em pequena escala, se as práticas sustentáveis frente aos problemas ambientais estão sendo feitas pelas cooperativas e se essas medidas são possíveis e válidas?

2 Objetivo

Esta pesquisa tem por objetivo principal analisar e discursar a respeito do conceito de sustentabilidade e verificar quais as ações e estratégias estão sendo adotadas dentro das cooperativas.

Este trabalho busca auxiliar na atividade intelectual de acadêmicos do curso de Gestão de Cooperativas, áreas afins e para futuros gestores. Também visa contribuir para o conhecimento cultural em todas as formas do saber. E despertar nas pessoas a consciência ambiental, pois o cooperativismo sustentável é de suma importância para promover a harmonia entre a humanidade e a natureza.

Em termos práticos tem o propósito de contribuir com a pesquisa na área de Gestão em

Cooperativas, sem, contudo, exaurir o tema, podendo ser fruto para diversas outras linhas de pesquisa, por ser esta uma área que está em crescimento. Com os resultados, espera-se servir como base de apoio para o desenvolvimento de ações e estratégias frente aos problemas ambientais nas cooperativas e organizações.

3 Metodologia

No que se refere aos procedimentos metodológicos, a pesquisa quanto a sua natureza, classifica-se como qualitativa, bibliográfica e exploratória.

Segundo Gil, (1988, p. 48) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Gil, ainda ressalta que a maioria dos estudos de natureza exploratória pode ser definida como pesquisas bibliográficas.

As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 1988).

Após o levantamento bibliográfico das definições teóricas, foram feitas pesquisas sobre as cooperativas que possuem e apresentam ações e estratégias sustentáveis. Serão abordados temas sobre cooperativismo e desenvolvimento sustentável. E utilizou como base de dados os artigos encontrados no Google acadêmico, Scielo e Spell.

4 Referencial teórico

4.1 Cooperativismo: Conceitos, definições e importância

Para a Organização das Cooperativas Brasileiras (2021), o cooperativismo é mais que um modelo de negócios. É uma filosofia de vida que busca transformar o mundo em um lugar mais justo, feliz, equilibrado e com melhores oportunidades para todos. Um caminho que mostra que é possível unir o desenvolvimento social, produtividade e sustentabilidade, o individual e o coletivo.

Conforme definição da Lei nº 5.764/71, as cooperativas são sociedades de pessoas, constituídas para prestar serviços aos associados, que reciprocamente contribuem com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro (SOUSA, 2009).

A idealização do Cooperativismo nasceu no século XIX, em 1844, no bairro de Rochdale, em Manchester, na Inglaterra. Com o desemprego gerado pela Revolução Industrial, que substituiu por máquinas a vapor o trabalho artesanal, os tecelões criaram o que seria a primeira cooperativa (SANTOS; CEBALLOS, 2006).

Segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro (2020), o cooperativismo brasileiro está presente em todos os estados do Brasil. São 5.314 cooperativas abrangendo todos os ramos, 15,5 milhões de cooperados, com a geração de 427.576 empregos diretos.

O Cooperativismo se fortalece em resposta às dificuldades socioeconômicas, como um fator de inclusão social e como uma alternativa para que muitos se mantenham no mercado de trabalho. No Brasil, as cooperativas têm desempenhado um papel importante para a sociedade e têm contribuído de forma significativa na redução de desemprego (OLIVEIRA e SILVA, 2014).

4.2 Desenvolvimento Sustentável: Conceitos, definições e importância

Sobre o conceito de Desenvolvimento Sustentável, podemos afirmar que:

A noção de desenvolvimento sustentável passou a difundir-se especialmente a partir da reunião da Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento - CMMAD da ONU, coordenada em 1987 pela Primeira Ministra Gro Harlem Brundtland da Noruega, e denominado “Our Common Future”. Esta Comissão definiu que desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades das gerações presentes sem comprometer a possibilidade de que as gerações futuras satisfaçam as suas próprias necessidades (SCHNEIDER, 2015).

A importância do desenvolvimento sustentável está atrelada à necessidade de conservação dos recursos naturais para as próximas gerações. Fatos e dados mostram a grande importância da implementação do desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo, pois na atualidade, há um grande impacto das atividades produtivas no meio natural (OLIVEIRA et al, 2014).

A partir do crescimento do consumismo, a capacidade de geração de recursos naturais pelo planeta fica comprometida, uma vez que a natureza não acompanha os níveis de consumo da sociedade. Além disso, muitos desses recursos naturais são finitos e encontram-se amplamente impactados pelas atividades humanas, sendo muitas vezes inutilizáveis. Desse modo, a importância do desenvolvimento sustentável é justificável pela urgente necessidade de conservação desses recursos (REGERT e MERCHER, 2018).

Cabe ressaltar que os conceitos de desenvolvimento sustentável, sustentabilidade e cooperativismo são interligados por meio de princípios e objetivos. As cooperativas atuam como defensoras da sustentabilidade e baseiam-se suas ações, sempre com a preocupação em priorizar a preservação do meio ambiente e contribuem para economias e sociedades mais inclusivas (OLIVEIRA et al, 2014).

O Desenvolvimento Sustentável é para as cooperativas um princípio de valoração na relação entre seus associados e a sua atividade, e trabalhar com sustentabilidade se tornará cada vez mais comum nas cooperativas, que são um dos principais agentes de mudança em uma

sociedade. O Cooperativismo tem ganhado importância no cenário atual, especialmente com o aumento da consciência socioambiental e a busca por padrões mais sustentáveis de negócios (OCB, 2021).

5 Resultados e Discussões

Ao considerar o objetivo do presente artigo e a revisão bibliográfica realizada, desenvolveu-se o Quadro 1 para sintetizar as estratégias e ações identificadas na literatura utilizadas pelas cooperativas na busca por padrões mais sustentáveis de negócios.

Quadro 1 – Estratégias e ações sustentáveis em cooperativas

Estratégias e ações sustentáveis em cooperativas	Autores
A cooperativa investe em projetos voltados para o meio ambiente e a comunidade. Criou um departamento voltado especificamente para o cuidado com a natureza: a Gerência de Meio Ambiente e Segurança Industrial. Seu foco principal é atender à legislação ambiental e à de segurança no trabalho, além de despertar na cooperativa e na comunidade a preocupação com a preservação ambiental em cada novo projeto da Companhia.	CIPOLAT, et al., (2010).
Promovem programas de reciclagem; captam água da chuva para a lavagem de caminhões e calçadas, modificam processos de produção para reduzir desperdícios e poluir menos; tratam resíduos sólidos, efluentes e/ou emissões; complementa a utilização de matérias-primas novas com a presença de material reciclado.	AVILA, et al., (2015)
Programas voltados à questão socioambiental, como o Programa Crescer que busca a formação de lideranças na comunidade, através da difusão dos conceitos de cooperativismo e sociedade cooperativa; o Programa Pertencer, voltado a associados e coordenadores de núcleo, numa tentativa de torná-los mais próximos da cooperativa; através do Fundo Social, o Sicredi investe ainda no Programa educacional União Faz a Vida, voltado às crianças e adolescentes. Plantio de mais de duas mil mudas de árvores nativas, que neutralizou o gás carbônico emitido pelos colaboradores nos quatro primeiros meses do ano de 2014, das unidades de atendimento. Mensalmente a área de Programas Sociais, acompanha através da ferramenta de sustentabilidade, a qual é alimentada pelas unidades de atendimento, para medir o consumo de água, energia elétrica e papel de gastos, a fim de conscientizar e promover ações e atitudes que contribuam para a diminuição de custos e para a preservação ambiental.	ESCOBAR, (2014)
Separação de lixo; descarte do lixo para empresa reciclável; gerenciamento de consumo de papel; separar folhas em caixas com nomenclatura utilizadas e para reutilização; comprar papel reciclável; reaproveitamento da água da chuva; adequação das pias e vasos na agência; uso de energia solar; campanhas semestrais de arrecadação de material escolar; arrecadação de alimento; campanhas semestrais de arrecadação de agasalhos e roupa de inverno; projeto que realiza doações de mudas de árvore para incentivar o reflorestamento; bicicletário (estacionamento para bicicletas) para colaboradores e associados; uso de papa pilhas na agência; uso de luminárias de led;	BUTTENBENDER, et al., (2015)
Disseminação dos princípios do moderno cooperativismo junto à comunidade. Com formação técnica e em gestão de atividades afins, motivando a população mais jovem à realização de práticas nas atividades rurais baseadas no desenvolvimento sustentável, visando a redução de êxodo rural; promovem educação focada no desenvolvimento de atividades rurais e de gestão, oferecendo bolsas e cursos de capacitação aos funcionários e cooperados; fornecem benefícios sociais em relação à saúde e previdência privada, assegurando o bem estar aos cooperados e empregados;	FRANCO, (2011)

Fonte: Elaboração própria (2021)

A chave para o desenvolvimento de uma estratégia eficaz e eficiente é entender que as decisões estratégicas dependem das ações e reações de outras entidades econômicas e para conduzir uma empresa ao sucesso é necessária a participação de todos os colaboradores. Visto que nos mercados cada vez mais competitivos e em evolução, as empresas para sobreviverem precisam da participação de todos os envolvidos na implementação das estratégias (QUINTANA et al, 2012).

As organizações em busca de uma evolução sustentável estão inseridas em um meio ambiente caracterizado por mudanças rápidas, muitas costumam adiar as providências para mudar suas políticas, até entrarem em uma crise, precisando improvisar da melhor maneira possível, isto tem a ver com a percepção das pessoas que trabalham na organização. A estratégia organizacional é uma questão de aprendizagem tanto individual como coletivo, aprender não é possível sem agir. (CHIAVENATO e SAPIRO, 2003).

Conforme o objetivo proposto e a metodologia de pesquisa utilizada, foram selecionados 05 (cinco) artigos relevantes, abordando as principais estratégias e ações sustentáveis nas cooperativas e destacando os principais autores.

Como exemplo das estratégias e ações sustentáveis reforçadas pelos autores, na busca por padrões mais sustentáveis e de uma forma que o desenvolvimento seja sustentável e minimizado os impactos ambientais nas cooperativas, têm-se algumas medidas relevantes como, programas voltados à questão socioambiental, plantio de mudas nativas, medição de consumo de água, energia elétrica, separação e descarte do lixo para empresa reciclável (coleta seletiva), gerenciamento de consumo de papel, reaproveitamento da água da chuva, uso de energia solar, campanhas semestrais de arrecadação de material escolar, disseminação dos princípios cooperativistas, campanhas de conscientização, arrecadação de alimentos, agasalhos e roupas de frio, cursos de capacitação aos funcionários e cooperados entre outros.

Para desenvolver suas atividades de forma ambientalmente sustentável, as cooperativas têm buscado modos de reduzir seus impactos ambientais e isso é notavelmente uma forma de melhorar sua imagem e por consequência gerando efeito significativo na sociedade em geral. E suas ações e estratégias sustentáveis resultam em impactos positivos econômico, financeiro e social.

As ações sustentáveis são práticas que podem ser realizadas de forma individual ou coletiva e que produzem como resultado uma preservação dos recursos ambientais, assim como remetem à preocupação econômica e social da sociedade na preservação do meio ambiente.

6 Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi analisar e discursar a respeito do conceito de sustentabilidade e verificar quais as ações e estratégias estão sendo adotadas dentro das cooperativas.

Através dos resultados obtidos do estudo, constatou-se que todas as cooperativas analisadas adotam ações e estratégias sustentáveis, e que a preocupação com a preservação do meio ambiente e com as questões sociais é uma prioridade para elas. O estudo permitiu verificar também que as cooperativas investem cada vez mais em projetos voltados ao meio ambiente e a comunidade.

A pesquisa permitiu reconhecer que as cooperativas têm o comprometimento em promover o desenvolvimento sustentável, buscando conjugar o bom desempenho econômico às causas sociais e ambientais. O setor cooperativista baseia suas ações sempre com a preocupação em priorizar a preservação do meio ambiente, onde cada uma delas, de acordo com seu segmento, faz um ótimo trabalho na parte sustentável.

A busca de uma postura ambientalmente mais consciente por parte das cooperativas pode estar associada à possibilidade de ampliar a reputação e imagem no mercado, por meio de ações éticas, de responsabilidade e Social ambiental. Esse fato traz um rumo para que outras cooperativas possam adotar esse mesmo tipo de postura, a fim de aproveitar dos benefícios econômicos e ao meio ambiente que são gerados quando se são tomadas esse tipo de ação.

É de fundamental importância que as cooperativas se preocupem com o meio ambiente e causas sustentáveis, pois isso gera muitos impactos positivos, onde o retorno obtido é mais significativo que os gastos realizados.

Para as cooperativas, estar sempre à frente é antes de tudo, ter visão de futuro e consciência de seu papel na busca pelo desenvolvimento sustentável, através de programas que atuam nas comunidades. O desenvolvimento de ações sustentáveis e a mudança de atitude contribuem com o fortalecimento do cooperativismo, o desenvolvimento da sociedade e a sustentabilidade da vida e do planeta.

Para superar o desafio dos problemas ambientais e atuar pelo desenvolvimento sustentável é preciso destacar e propagar as ações que já existem, incentivar a criação de outras e disseminar os princípios cooperativistas, baseados na responsabilidade social e importância da preservação do meio ambiente.

7 Referências

AVILA, Lucas Veiga; MADRUGA, Lucia Rejane da Rosa Gama; ROCHA, Adilson Carlos; FÃO, Josiele Maria. **A perspectiva do alinhamento de estratégias sustentáveis na gestão de cooperativas**. Gestão e Desenvolvimento em Revista, v. 1, nº 1, jan-jun, 2015.

Disponível em:

<http://e-revista.unioeste.br/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/12076>. Acesso em: 21/05/2021.

BUTTENBENDER, Pedro Luís; SPAREMBERGER, Ariosto; DUTRA, Ademir da Silva; PERDONSINI, Dionatan. **Práticas de sustentabilidade ambiental em uma cooperativa de crédito: O caso Sicredi União RS, agência de Santo Ângelo**, 2015.

Disponível em:

<https://www.uffs.edu.br/campi/cerro-largo/repositorio-ccl/anais-viii-simposio-iberoamericano-de-cooperacao-para-o-desenvolvimento-e-a-integracao-regional/praticas-de-sustentabilidade-ambiental-em-uma-cooperativa-de-credito-o-caso-do-sicredi-uniao-rs-agencia-de-santo-angelo>. Acesso em: 15/05/2021

BRIDI, Angelita Pezzi Pasqualon; MEDEIROS, Flaviani Souto Bolzan. **Cooperativas e sustentabilidade sob o prisma acadêmico: um levantamento dos trabalhos nos últimos 20 anos**. Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti, v. 8, n. 12, p. 70-91, 2018.

Disponível em:

<https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/266>. Acesso em: 14/03/2021

CIPOLAT, Carina, LUDKE, Queila Paula; KRAEMER, Edane Inês; BRAUN, Adeli Beatriz; SILVA, Angelita Freitas da. **Ações e Estratégias para o Desenvolvimento Sustentável na América Latina Logística – ALL**. VII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2010.

Disponível em:

https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos10/506_ALL%20SEGET%2023%20SETEMBRO.pdf. Acesso em: 14/03/2021

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico: Fundamentos e Aplicações**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

ESCOBAR, Luana Alves. **Sustentabilidade: Estratégias e ações da cooperativa de crédito Sicred região centro/ RS**. Santa Maria, 2014.

Disponível em:

https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/488/2019/06/Luana-Alves-Escobar_TCC.pdf. Acesso em: 14/03/2021.

FRANCO, Francimary Almeida. **Análise da importância das estratégias socioambientais em cooperativa de produtores rurais no município de Ji Paraná – RO, na perspectiva do Desenvolvimento Sustentável**. Cacoal, 2011.

Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/294852863.pdf>. Acesso em: 23/05/2021.

GIESE, Elias; BUTTENBENDER, Pedro Luís. **Gestão de Sustentabilidade ambiental no cooperativismo. O caso da cooperativa mista São Luiz Ltda**. Coopermil. Rio Grande do Sul, 2015.

Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/2904>. Acesso em: 14/03/2021

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1988. OCB,

Organização das Cooperativas Brasileiras. **História do Cooperativismo**. 2021.
Disponível em: <https://www.ocb.org.br/historia-do-cooperativismo>. Acesso em: 11/04/2021.

OCB, Organização das Cooperativas Brasileiras. **Cooperativismo e sustentabilidade caminham juntos**. 2021.

Disponível em: <http://ocbms.org.br/noticias>. Acesso em: 21/05/2021

OLIVEIRA, Amanda Cristina de Souza; SILVA, Liliam Aparecida Pereira da, SILVA, Ademir da. **A importância das Cooperativas e seu papel na sociedade**. Revista Organizações e Sociedade – Multidisciplinar, Iturama, 2014.

Disponível em: <http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/52>. Acesso em: 13/05/2021

PORTAL TRIBUTÁRIO. **Lei nº 5.764/71**. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 16 de dezembro de 1971.

Disponível em: <http://www.portaltributario.com.br/legislacao/15764.htm>. Acesso em: 11/04/2021.

QUINTANA, Cristiane Gularde; QUINTANA, Alexandre Costa; MARCA, Luciana Silva. **Estratégias de Sustentabilidade em Gestão Socioambiental: Um estudo de caso em uma empresa no setor portuário**. Rio Grande, 2012.

REGERT, Caroline Fernandes; MÉRCHER, Leonardo. **A importância do Desenvolvimento Sustentável no Brasil, seus desafios e metas**. 2018.

Disponível em:

<https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/309/1318756%20>. Acesso em: 12/05/2021

SANTOS, Célia Cristina Moura; CEBALLOS, Zenaide Homem de Mello. **A Importância do Cooperativismo**. X Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. São Paulo, 2006.

Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2006/inic/inic/06/INIC000027ok.pdf. Acesso em: 16/04/2021

SISTEMA OCB. **Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2020**.

Disponível em: <https://materiais.somoscooperativismo.coop.br/anuario-do-cooperativismo>. Acesso em: 20/05/2021

SCHNEIDER, José Odelso. **Cooperativismo e desenvolvimento sustentável**. São Leopoldo, 2015.

Disponível em:

<https://revistaotraeconomia.org/index.php/otraeconomia/article/view/otra.2015.916.07/4674>. Acesso em: 11/04/2021.

SOUSA, Leticia Pulcides de. **Cooperativismo: conceitos e desafios à implantação da economia solidária**. Vitrine da Conjuntura, Curitiba, v.2, n.2, abril, 2009.

Disponível em:

<https://www.bibliotecaagpatea.org.br/administracao/cooperativismo/artigos/COOPERATIVISMO%20CONCEITOS%20E%20DESAFIOS%20A%20IMPLANTACAO%20DA%20ECONOMIA%20SOLIDARIA.pdf>. Acesso em: 11/05/2021.